

## 16/01/2017 18:08 - Prefeito quer agilizar licenças para licitação da nova rodoviária de Porto Velho



Os procedimentos burocráticos prévios para a licitação da construção da nova rodoviária de Porto Velho serão acelerados para que as obras tenham início o mais breve possível. Para isso o prefeito dr Hildon Chaves recebeu o diretor-geral do DER, Ezequiel Neiva e seu coordenador de infraestrutura, ações urbanísticas e serviços públicos, Josafá Marreiro, a fim de tratar das providências a serem tomadas. O presidente da Funcultural, Antonio Ocampo também participou da reunião.

A nova rodoviária será construída nas proximidades da BR-364 com a avenida Guaporé, cerca de 800 metros da rodovia federal. Enquanto prepara a divulgação do edital de licitação, Neiva e Marreiro pediram ao prefeito que agilize a realização dos estudos de impacto

de trânsito (RIT) e os estudos de impacto de vizinhança (RIV) a serem feitos pela Secretaria Municipal de Trânsito (Semtran).

Além disso, já serão aceleradas também a liberação das licenças de instalação e ambiental. “O recurso financeiro, no valor de R\$ 54 milhões, já foi garantido pelo governador Confúcio Moura e está reservado na conta, disponível para tocar a obra”, afirmou Neiva.

Durante o encontro o prefeito foi informado ainda sobre a construção da passarela elevada no espaço alternativo, obra que será destaque de embelezamento urbanístico de Porto Velho.

Dr Hildon falou ainda sobre o programa de asfaltamento da zona Leste que será iniciado nos próximos dois meses. O município de Porto Velho foi contemplado pela bancada federal com uma emenda coletiva no valor de R\$ 132 milhões que serão investidos em asfaltamento. Neiva informou que independente disso, já existe um projeto pronto para asfaltamento de 28 quilômetros, com drenagem, asfalto, meio-fio e calçada, de ruas nos bairros Uirapuru (Aeroclube), Conceição, Floresta e mais três ruas que restam no bairro Ronaldo Aragão. Segundo ele, atualmente o projeto está em fase de aquisição de insumos.

“Acho muito importante a ajuda do governo. Agora trabalharemos de forma mais racional e organizada. O bairro que o governo adotar para fazer pavimentação, fará o serviço completo com drenagem, asfalto, meio-fio e calçadas. Da nossa parte será feita a mesma coisa. Não terei o mínimo constrangimento em anunciar aos moradores o que for feito exclusivamente pelo governo”, disse em tom de união.

**Fonte:** Redação